

Apenas um medicamento controla o microorganismo

O *Staphylococcus aureus* mutante existente no Brasil é único no mundo, diz Agnes Figueiredo. Ela adverte que o micróbio, transmitido pelo sangue contaminado, pode se disseminar por outros países. Isso ocorrerá, por exemplo, se alguém infectado se internar num hospital no exterior.

O contrário também pode acontecer, isto é, se um portador de outro micróbio mutante chegar ao Brasil e disseminar uma nova bactéria por aqui.

A linhagem descoberta pela equipe da UFRJ é resistente a todos os antibióticos existentes, à exceção da vancomicina.

O problema é que essa droga, além de altamente tóxica, é

cara e exige que o paciente tome injeções dolorosas. Mas a situação pode ficar ainda pior se o micróbio desenvolver resistência à vancomicina, risco que não está descartado.

O temor dos pesquisadores é que o *S. aureus* resistente se conjugue com bactérias do gênero *Enterococcus* mutantes vindas dos Estados Unidos. Essas bactérias são imunes a todos os antibióticos.

O cruzamento é possível porque, embora só tenham reprodução assexuada, as bactérias podem trocar material genético, independente da sua espécie. A promiscuidade dos microorganismos oferece a eles a chance de ganhar genes novos, inclusive os das mutantes.